

Seminário Internacional e Curso de Formação “Holocausto: Memória, Educação e Cidadania”

Évora



Nos dias 21, 22 e 23 de abril de 2022 realizou-se na Escola Secundária Severim de Faria, na cidade de Évora, o Seminário Internacional e Curso de Formação, para professores de todos os grupos de recrutamento e dos vários níveis de ensino, intitulado “Holocausto: Memória, Educação e Cidadania”. Coorganizado pela Direção-Geral da Educação e pelo Memorial de la Shoah, contou com as parcerias da Câmara Municipal de Évora, da Associação de Professores de História e da Memoshoá.

O Seminário teve as intervenções de investigadores estrangeiros (Pascal Zachary e Joël Kotek,) e portugueses (Cláudia Ninhos, Miguel Barros, Marta Torres, João Couvaneiro, Joaquim Serra e Renata Canellas), bem como com a participação de duas professoras da Memoshoá (Fernanda Matias e Luísa Godinho).

Ao longo dos três dias do Seminário foram abordadas temáticas como: *Os Feist - A história de uma família judaica; O antissemitismo nos séculos XIX e XX; A destruição dos judeus da Europa: ideologia e processo por etapas; Os trabalhadores forçados portugueses no III Reich; O Ensino da história, minorias e direitos humanos; A prática escravagista em Portugal e nas suas colónias; Os lugares de memória; A tipologia dos campos; Os genocídios no século XX. Abordagem histórica e jurídica; A concorrência das memórias e a instrumentalização da história; Aristides de Sousa Mendes através dos documentos.*

As comunicações apresentadas ao longo do Seminário tiveram como principal propósito a apresentação de resultados da recente investigação, os quais podem potencializar a abordagem de temáticas ligadas ao Holocausto e aos Direitos Humanos em contexto de sala de aula.



A Divisão do Ensino Secundário da Direção-Geral da Educação apresentou uma comunicação que articulou a investigação científica sobre crianças refugiadas na conjuntura da Segunda Guerra Mundial com a problemática dos refugiados na atualidade, sendo essencialmente direcionada para o processo pedagógico e didático. Intitulada *Ser uma criança e refugiada (na conjuntura da Segunda Guerra Mundial e na atualidade)* teve por base os princípios da inclusão, da gestão transversal do conhecimento, do trabalho colaborativo e em rede.

O ensino do Holocausto enquadra-se, pois, no exercício de uma cidadania ativa e responsável, promotora da defesa dos Direitos Humanos e da inclusão, e potencializa o desenvolvimento de competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, como o pensamento crítico e o relacionamento interpessoal.

A cerimónia de abertura teve a presença da Dra. Eulália Alexandre, Subdiretora-Geral da Educação, do Dr. Carlos Rodrigues Pinto de Sá, Presidente da Câmara Municipal de Évora, e de Bruno Boyer, Diretor das Relações Internacionais do Mémorial de la Shoah. Foi abrilhantada com uma exposição e uma performance de alunos do Agrupamento de Escolas Severim de Faria de homenagem à ação de Aristides de Sousa Mendes.



Com uma organização específica, e não sendo despendendo nem o empenho dos participantes nem o da Associação de Professores de História, da Memoshoá, da Câmara Municipal de Évora e da Escola Secundária Severim de Faria que tão bem acolheram os participantes, este Seminário honrou o prestígio das Instituições que se dedicam ao estudo e ao ensino e pautou-se por um salutar convívio entre conferencistas convidados, formadores e participantes.

No domínio da formação de professores, a DGE realiza, desde 2018, seminários internacionais e cursos de formação, bem como ações de curta duração, em coorganização com o Memorial de la Shoah, e em parceria com a Associação de Professores de História e a Memoshoá, para professores dos vários níveis de ensino e grupos disciplinares, com o propósito de dar a conhecer os resultados mais recentes da investigação científica sobre a temática do Holocausto e do Antissemitismo e apresentar sugestões de recursos que possam ser utilizados nas práticas pedagógicas, por professores de várias disciplinas, numa perspetiva transversal e ligada à Cidadania e à defesa dos Direitos Humanos.

A formação de professores sobre a preservação da Memória e o Ensino do Holocausto teve início em abril de 2018, em Braga, e até ao momento as formações foram frequentadas por 384 professores, dos quais 53 são formadores.

No presente, a DGE, em coorganização com a Associação de Professores de História, tem previstas quatro ações de curta duração intituladas “O Ensino do Holocausto: enquadramento Teórico e práticas”. A primeira realizou-se no dia 4 de maio, em

Alhandra; as próximas decorrerão a 18 de maio, em Braga, a 25 de maio, em Setúbal, e no dia 1 de junho, em Aveiro.

A Direção-Geral da Educação e o Mémorial de la Shoah continuarão a contribuir para a formação de professores e para o alargamento da rede nacional de formadores que salvaguarda a possibilidade de replicação formativa das temáticas atinentes ao Holocausto noutras áreas geográficas do país. Neste contexto, o próximo Seminário Internacional decorrerá nos dias 29 e 30 de setembro e no dia 1 de outubro de 2022 em Carregal do Sal.